



**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

**CAP INT VINICIUS FORTES MELO MAGALHÃES**

**A QUALIDADE DE VIDA PERCEBIDA PELOS ALUNOS DO CURSO DE  
APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

**Rio de Janeiro  
2020**



**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

**CAP INT VINICIUS FORTES MELO MAGALHÃES**

**A QUALIDADE DE VIDA PERCEBIDA PELOS ALUNOS DO CURSO DE  
APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

Artigo Científico apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito para a especialização em Ciências Militares com ênfase em Gestão de Defesa

**Rio de Janeiro  
2020**



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
DECEX - DESMIL  
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS (EsAO/1919)**

**DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**FOLHA DE APROVAÇÃO**

**Autor: Cap Int VINICIUS FORTES MELO MAGALHÃES**

**Título: A QUALIDADE DE VIDA PERCEBIDA PELOS ALUNOS DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DO EXÉRCITO BRASILEIRO.**

**Trabalho Acadêmico, apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito parcial para a obtenção da especialização em Ciências Militares, com ênfase em Operações Militares, pós-graduação universitária lato sensu.**

APROVADO EM \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_ Conceito:

**BANCA EXAMINADORA**

<b>Membro</b>	<b>Menção atribuída</b>
<b>EMERSON RODRIGUES DA SILVA – Ten Cel</b> Cmt C Int e Presidente da Comissão	
<b>GUILHERME POLIDORI CABRAL – Cap</b> 1º Membro	
<b>RAPHAEL FERREIRA E SILVA – Maj</b> 2º Membro/Orientador	

**VINICIUS FORTES MELO MAGALHÃES – Cap**  
Aluno

# **A QUALIDADE DE VIDA PERCEBIDA PELOS ALUNOS DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DO EXÉRCITO BRASILEIRO.**

Vinicius Fortes Melo Magalhães\*

Raphael Ferreira e Silva \*\*

## **Resumo**

O objetivo deste artigo é mostrar o estado atual da percepção da Qualidade de Vida (QV) pelo capitão aluno da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército Brasileiro. A melhoria dos índices de qualidade de vida podem impactar diretamente na satisfação pessoal em seu ambiente de trabalho e para o aluno da EsAO, o aumento do rendimento durante o curso. Nesse contexto, foi elaborada uma pesquisa de campo com auxílio de questionário com os próprios capitães alunos como amostra, sendo possível identificar como é percebida a qualidade de vida e os principais fatores que interferem positivamente ou negativamente nesta durante seu curso na escola e na guarnição do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: qualidade de vida, satisfação pessoal, rendimento e escola.

## **Abstract**

The purpose of this article is to show the current state of perception of Quality of Life (QoL) by the captain students of the Brazilian Army's School of Improvement of Officers. The improvement of quality of life indices can directly impact on personal satisfaction in your work environment and for the captain student, the increase in performance during the course. In this context, a field research was elaborated with the help of a questionnaire with the student captains themselves as a sample, being possible to identify how quality of life is perceived and the main factors that positively or negatively interfere with this during their course at school and in the city of Rio de Janeiro.

Keywords: quality of life, personal satisfaction, income and school.

---

\*Capitão do Serviço de Intendência. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2010.

\*\*Major do Quadro de Material Bélico. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2006. Pós-graduado em Ciências Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) em 2015.

## 1. INTRODUÇÃO

O conceito de Qualidade de Vida (QV) é abstrato, abrangente, em constante evolução, não se tratando apenas de saúde física ou psicológica, mas também de boas relações sociais e com seu ambiente. Sentir-se bem no local onde vive e trabalha está intimamente ligada a saúde e auto estima do indivíduo, refletindo positivamente em seu rendimento nas atividades diárias. Um ofício qualquer para ser desenvolvido da melhor forma possível, é essencial que o trabalhador goze de boa QV, se mantendo motivado a atingir as metas propostas pela instituição a qual pertence. Durante o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército Brasileiro, o capitão aluno tem como principal objetivo agregar ao máximo de conhecimento no decorrer do ano para empregá-los corretamente ao retornar aos corpos de tropa.

A QV do capitão está intimamente ligada à sua aprendizagem, quanto mais elevada, mais se sentirá bem consigo mesmo, logo terá uma melhor absorção de conhecimento, conseqüentemente terá um melhor aproveitamento no curso e ainda evitará doenças de ordem psicológica. Um ambiente salutar que estimule o auto aperfeiçoamento do aluno deve ser sempre buscado por qualquer instituição de ensino. Diante dessa situação depara-se com alguns questionamentos, como se encontra a percepção da QV do capitão aluno da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO)? Qual aspecto cotidiano que o aluno considera mais relevante para manter elevada sua qualidade de vida? O que a administração militar poderia fazer para melhorar a qualidade de vida do aluno?

Por meio de diálogo com companheiros de EsAO, observou-se que a qualidade de vida é influenciada positivamente por diversos fatores como, a disponibilidade de um Próprio Nacional Residencial (PNR) de qualidade, viver em harmonioso ambiente familiar, proximidade da residência a EsAO, não trabalhar em horários fora de expediente, mais tempo disponível para desfrutar a família, possibilidade de executar o Treinamento Físico Militar (TFM) diariamente, entre outros fatores.

Existem também diversos fatores que podem contribuir para a diminuição da QV como, o custo de vida, violência, grandes distâncias na guarnição do Rio de

Janeiro, esposa estar desempregada devido principalmente a mobilidade geográfica, entre outros, algumas características até inerentes a profissão militar. O maior ativo do Exército Brasileiro é o próprio homem, logo cabe a instituição zelar pela saúde física e mental de seus quadros e ficar atento as demandas da família militar, para que permaneçam aptos da melhor forma possível, para o combate.

### 1.1 PROBLEMA

Dessa forma, o trabalho se baseará nessas premissas, chegando ao seguinte problema de pesquisa:

Como se encontra a percepção da QV do capitão aluno da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO)? Qual aspecto cotidiano que o capitão considera mais relevante para manter elevada sua QV?

### 1.2 OBJETIVOS

O objetivo geral do presente trabalho é analisar qual percepção da Qualidade de Vida pelo capitão aluno da EsAO, com base em pesquisa de campo, visando identificar oportunidades de melhoria na gestão de pessoal ou na administração militar.

Os objetivos específicos são assessorar o comando da EsAO qual estado da percepção e quais as oportunidades de melhoria na QV do capitão aluno, objetivando aumento do rendimento no curso. Identificar o critério de maior relevância na QV na percepção dos capitães alunos visando a melhoria na gestão de pessoal do Exército Brasileiro.

### 1.3 JUSTIFICATIVA

Manter elevado o moral da tropa é algo que deve ser sempre buscado pelos comandantes em seus diversos níveis. A gestão de pessoal no universo dos capitães alunos na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, é de grande complexidade e importância, exigindo uma análise metódica de quais são as maiores necessidades da família militar, facilitando a implementação de ações que possam melhorar sua QV e conseqüentemente evitar problemas de saúde ou de ordem psicológica.

## **2. METODOLOGIA**

Este estudo foi elaborado com base em uma pesquisa de campo por meio de utilização de um questionário aplicado aos capitães alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Esta amostra possui 79 alunos do Curso de Logística e Engenharia, com idade média de 30 anos e com tempo de serviço médio no Exército Brasileiro de 14 anos.

O questionário foi dividido em seis perguntas, sendo que a primeira foi “Como avalia sua qualidade de vida durante o curso da EsAO?”, a segunda foi “Caso na pergunta anterior tenha colocado regular, ruim ou péssima, qual motivo?”, a terceira foi “Em sua opinião, qual principal critério para proporcionar qualidade de vida durante o curso da EsAO?”, a quarta foi “Em sua opinião, qual principal critério poderia melhorar sua qualidade de vida durante o curso da EsAO?”, a quinta foi “Caso na pergunta anterior tenha escolhido a opção construção de piscina para adultos e parque aquático para crianças na Vila Verde, estaria disposto a pagar a mais mensalmente para tal melhoria?” e a sexta foi “Em sua opinião, qual critério mais afeta negativamente sua qualidade de vida na guarnição do Rio de Janeiro?”.

### **2.1 Revisão da literatura**

A expressão Qualidade de Vida (QV) é de uso corriqueiro na sociedade contemporânea. Muitos atribuem a uma melhoria de bem estar social ou em seu padrão de vida, apesar da grande parte da população não saber de forma clara o significado deste termo. A mídia algumas vezes apresenta fórmulas prontas de como cada um pode alcançar a QV, dando a impressão que deve se esforçar para obtê-la.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), QV é “a percepção do indivíduo de sua inserção na vida no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”.

Segundo Minayo et al. (2000, p.10), qualidade de vida

É uma noção eminentemente humana, que tem sido aproximada ao grau de satisfação encontrado na vida familiar, amorosa, social e ambiental e à própria estética existencial. Pressupõe a capacidade de efetuar uma síntese cultural de todos os elementos que determinada sociedade considera seu padrão de conforto e bem-estar. O termo abrange muitos significados, que refletem conhecimentos, experiências e valores de indivíduos e coletividades que a ele se reportam em variadas épocas, espaços e histórias diferentes, sendo, portanto, uma construção social com a marca da relatividade cultural.

De acordo com De Almeida (2012, p. 15) sobre qualidade de vida

O senso comum se apropriou desse objeto de forma a resumir melhorias ou um alto padrão de bem-estar na vida das pessoas, sejam elas de ordem econômica, social ou emocional. Todavia, a área de conhecimento em qualidade de vida encontra-se numa fase de construção de identidade. Ora identificam-na em relação à saúde, ora à moradia, ao lazer, aos hábitos de atividade física e alimentação, mas o fato é que essa forma de saber afirma que todos esses fatores levam a uma percepção positiva de bem-estar.

A concepção sobre qualidade de vida, que a eleva como um objeto a ser alcançado mediante esforço do sujeito, promove uma corrida para alcançar algo que o senso comum sabe que é bom, mas não tem claros seus limites conceituais e sua abrangência semântica. É como se tratasse de um ideal da contemporaneidade, que se expressa na política, na economia, na vida pessoal. Busca-se qualidade de vida em tudo (BARBOSA, 1998).

De acordo com as informações apresentadas, conclui-se que o conceito de qualidade de vida não é único, é algo amplo, genérico, em constante modificação e evolução, dependente da percepção individual de cada um, comportando-se conforme suas aspirações pessoais e percepções em relação a vida, em que o resultado final será proporcionar o bem estar a população.



Chiavenato (2004) relata que a qualidade de vida implica em criar, manter e melhorar o ambiente de trabalho seja em suas condições físicas, psicológicas e sociais. Isso resulta em um ambiente de trabalho agradável, amigável e melhora substancialmente a qualidade de vida das pessoas na organização.

Com a grande competição do mercado exigindo cada vez mais de seus funcionários, algumas empresas e instituições não se preocupam com a qualidade de vida de seus quadros, apenas em auferir lucro e com concorrência. Uma carga elevada e incompatível com a remuneração de determinado trabalhador, pode gerar problemas psicológicos e até suicídios. Outras tem buscado formas distintas para manter seus quadros motivados além da compensação pecuniária como um programa de QV.

Segundo Chiavenato (2004, p. 448) “A gestão da qualidade total nas organizações depende fundamentalmente da otimização do potencial humano”. Uma instituição ao implantar um programa de QV, desenvolvendo principalmente um bom ambiente de trabalho, é essencial para mostrar aos funcionários a relevância destes dentro da organização que labutam diariamente, podendo até gerar um espírito de corpo e união entre os trabalhadores e diretoria desta e maximizar seus lucros.

De acordo com Davis (1992), cada indivíduo tem tendência a desenvolver certas forças motivacionais como produto do ambiente cultural no qual vive, afetando a maneira pela qual as pessoas percebem seu trabalho e encaram suas vidas. Percebe-se a relevância de cada gestor conhecer e compreender as necessidades de seus funcionários, podendo assim sanar alguma pendência onde poderia implicar na motivação deste em seu rendimento no trabalho.

Um programa de QV proporciona uma melhoria de saúde física, mental e integração numa organização, afastando a imagem que aquela instituição explora o trabalhador e apenas visa auferir lucro. Uma empresa que zele por sua saúde financeira e por seus quadros, será onde todos irão querer trabalhar por sua grande capacidade de proporcionar QV. No mundo corporativo existe uma competição entre as empresas consideradas as melhores para se trabalhar, existe até um *ranking* que é atualizado anualmente e divulgado no *site* da *Great Places to Work*.

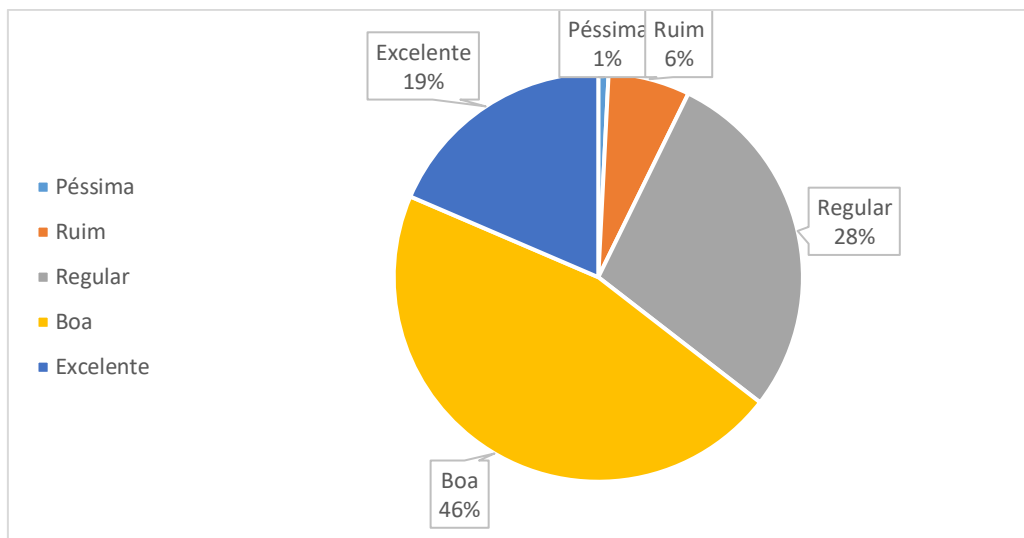
No Exército Brasileiro atualmente não ocorre nenhum programa com a intenção de melhorar a qualidade de vida de seus militares e suas famílias. Esta poderia ser a primeira forma da força mitigar o problema dos elevados índices de suicídio e depressão.

A situação do militar de carreira é diferente do trabalhador comum, apesar de ter a estabilidade da carreira, está sujeito a rígidos regulamentos disciplinares, trabalhos insalubres com risco de morte, disponibilidade permanente inclusive em finais de semana sem compensação pecuniária ou banco de horas, transferências de cidade muitas vezes involuntárias, entre outros. Toda esta conjunção de fatores geram uma situação de desgaste, impactando diretamente a qualidade de vida do militar. No caso do capitão aluno da EsAO está em uma situação distinta dos capitães que estão na tropa, com suas particularidades da situação de instruindo e sua boa QV pode melhorar seu rendimento escolar.

Segundo Campos (1992), um dos mais importantes conceitos dos programas de qualidade de vida está na premissa de que, somente se melhora o que se pode medir, e, portanto, é preciso medir para melhorar. Logo, é preciso mensurar a satisfação dos militares e assim será possível detectar a percepção destes sobre sua qualidade de vida.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Este estudo foi elaborado com base em uma pesquisa de campo por meio de utilização de um questionário aplicado aos capitães alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Esta amostra possui 248 alunos de diversos cursos, com idade média de 32 anos, tempo de serviço médio no Exército Brasileiro de 14 anos e são aproximadamente 500 capitães alunos, inclusive de nações amigas.



**Gráfico 1:** A PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA PELOS CAPITÃES ALUNOS DA ESAO

**Fonte:** O autor

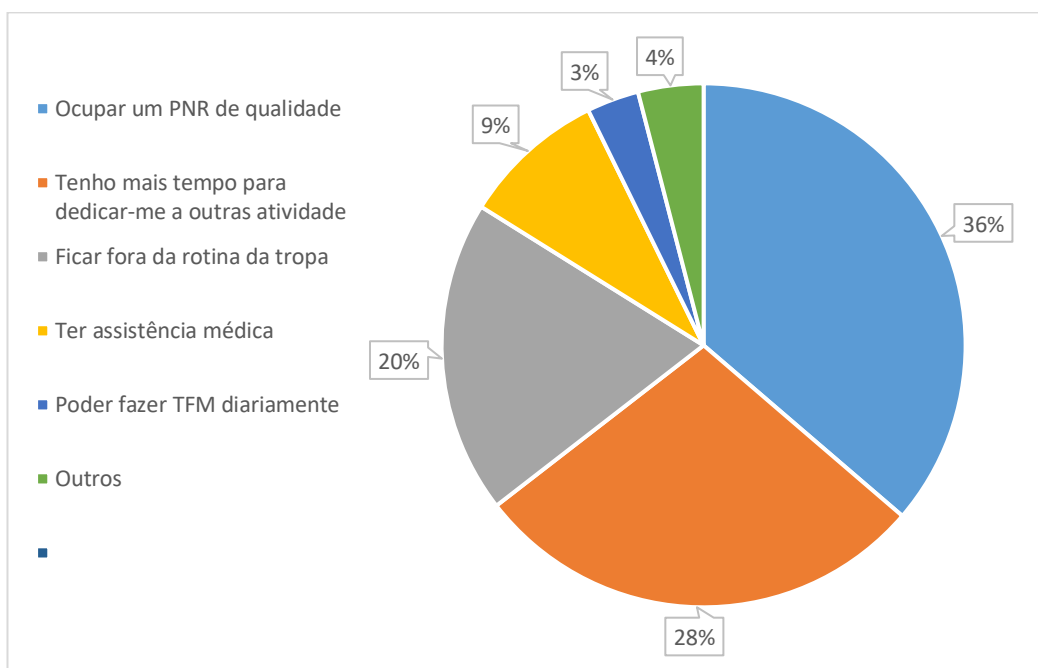
Conforme gráfico 1, a maioria dos participantes avaliaram a qualidade de vida do capitão aluno como boa.



**Gráfico 2:** CASO NA PERGUNTA ANTERIOR TENHA COLOCADO "REGULAR, RUIM OU PÉSSIMO" QUAL MOTIVO PRINCIPAL?

**Fonte:** O autor

Conforme gráfico 2, ocorreram diversos motivos para os participantes avaliarem suas respectivas qualidades de vida como regular, ruim ou péssima. Destaca-se os motivos como a violência urbana (24%), família do militar que permaneceu em outra guarnição (16%), FuSEx no Rio de Janeiro poderia ser melhor (14%), saída do emprego da esposa devido a mudança para o Rio de Janeiro (14%) e pouca mobilidade urbana (12%).



**Gráfico 3:** PRINCIPAL CRITÉRIO PARA PROPORCIONAR QUALIDADE DE VIDA DURANTE O CURSO DA ESAO?

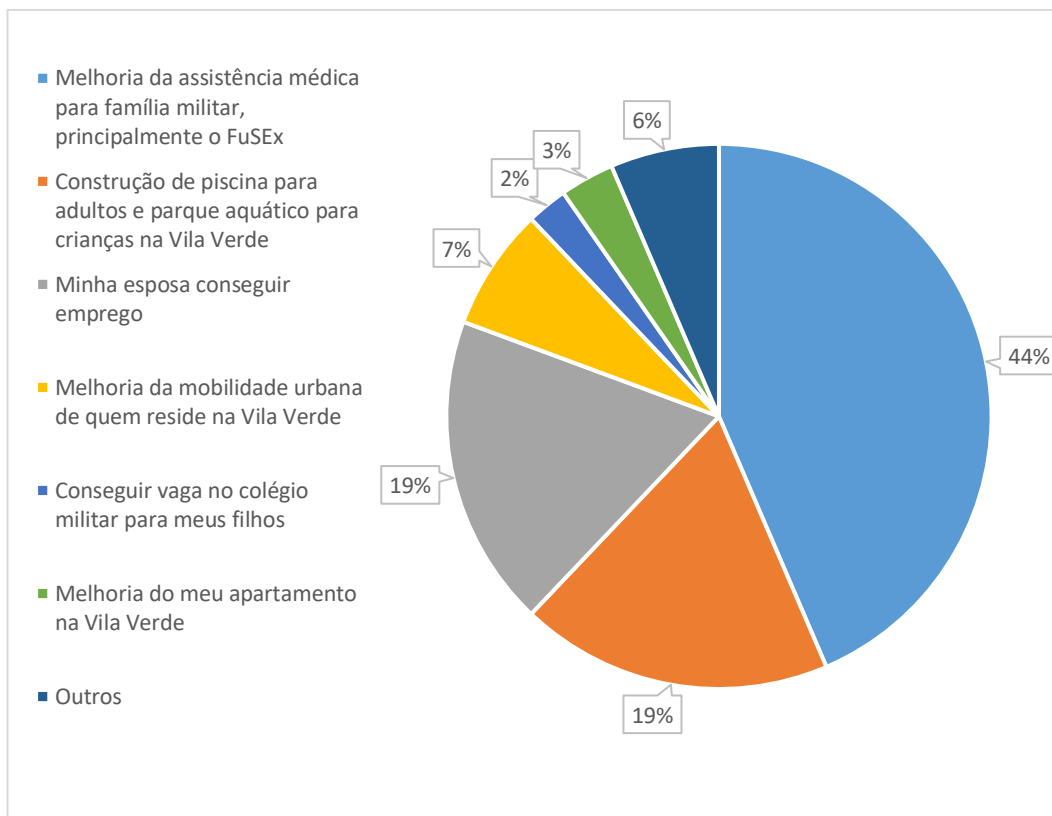
**Fonte:** O autor

Conforme gráfico 3, a maioria dos participantes avaliaram que os principais critérios para proporcionar qualidade de vida durante o curso da EsAO é ocupar um PNR de qualidade (36%), destaque também para mais tempo para se dedicar a outras atividades (28%) e ficar fora da rotina da tropa (20%).

A Vila Militar, apesar de estar rodeada de bairros perigosos, é um local seguro se comparado com outros bairros do Rio de Janeiro, possuindo inclusive policiamento constante por parte da própria Polícia do Exército. O condomínio Vila Verde possui apartamentos novos, amplos, com vários móveis embutidos, encontra-se no interior da Vila Militar e com vigilância do próprio condomínio, é um local

seguro para manter a família. Ainda está bem próxima a EsAO, constituindo um fator preponderante para a saúde mental dos capitães alunos que lá residem, evitando o caos do trânsito da cidade do Rio de Janeiro. Toda essa conjunção de fatores relacionados à segurança na Vila Verde e a proximidade com escola, proporcionam na ótica dos entrevistados, um ambiente seguro para grande parte dos capitães alunos e suas famílias sendo essencial para manter uma boa qualidade de vida.

A rotina de aluno da EsAO facilita o convívio familiar do capitão, pois este mantém horários fixos de chegada e saída da escola. Situação diferente nos corpos de tropa, principalmente devido a disponibilidade permanente e a função de chefia que os capitães exercem, frequentemente estes não podem se ausentar da unidade no horário de término de expediente, prejudicando a convivência familiar. Essa rotina com horários fixos impacta na melhoria da convivência familiar, proporcionando na opinião dos entrevistados, uma boa qualidade de vida.

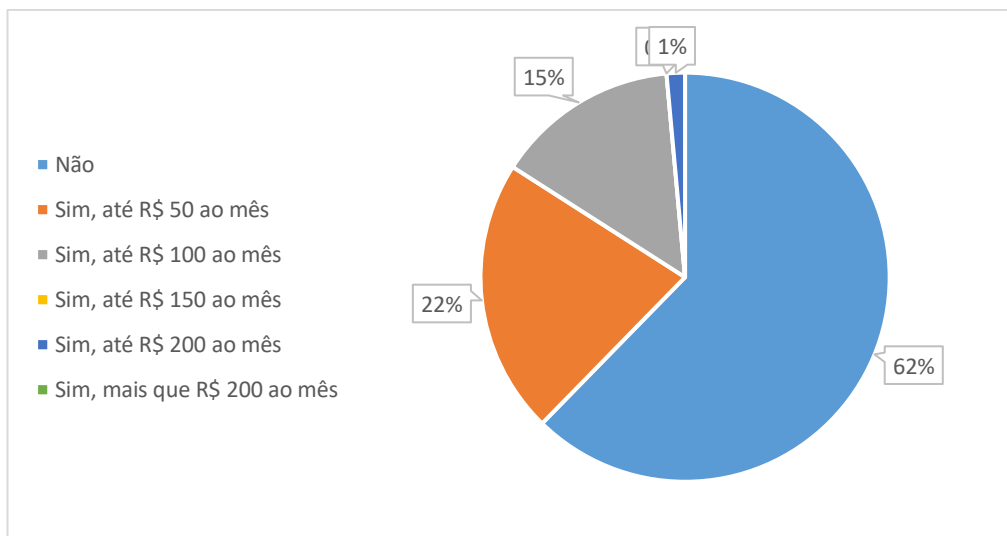


**Gráfico 4:** QUAL PRINCIPAL CRITÉRIO PODERIA MELHORAR SUA QUALIDADE DE VIDA DURANTE O CURSO DA ESAO?

**Fonte:** O autor

Conforme gráfico 4, a maioria dos participantes avaliaram que poderia melhorar sua qualidade de vida no curso da EsAO seria se a assistência de saúde a família militar, principalmente o FuSEx fosse melhor (44%), a construção de piscina para adultos e parque aquático para crianças (19%) e a esposa conseguir emprego (19%). Este gráfico deixa claro que a grande parte dos capitães estão insatisfeitos com o Fundo de Saúde do Exército (FuSEx) na guarnição do Rio de Janeiro e a construção de piscinas na Vila Verde, na opinião dos entrevistados, também melhoraria sua percepção em relação a QV.

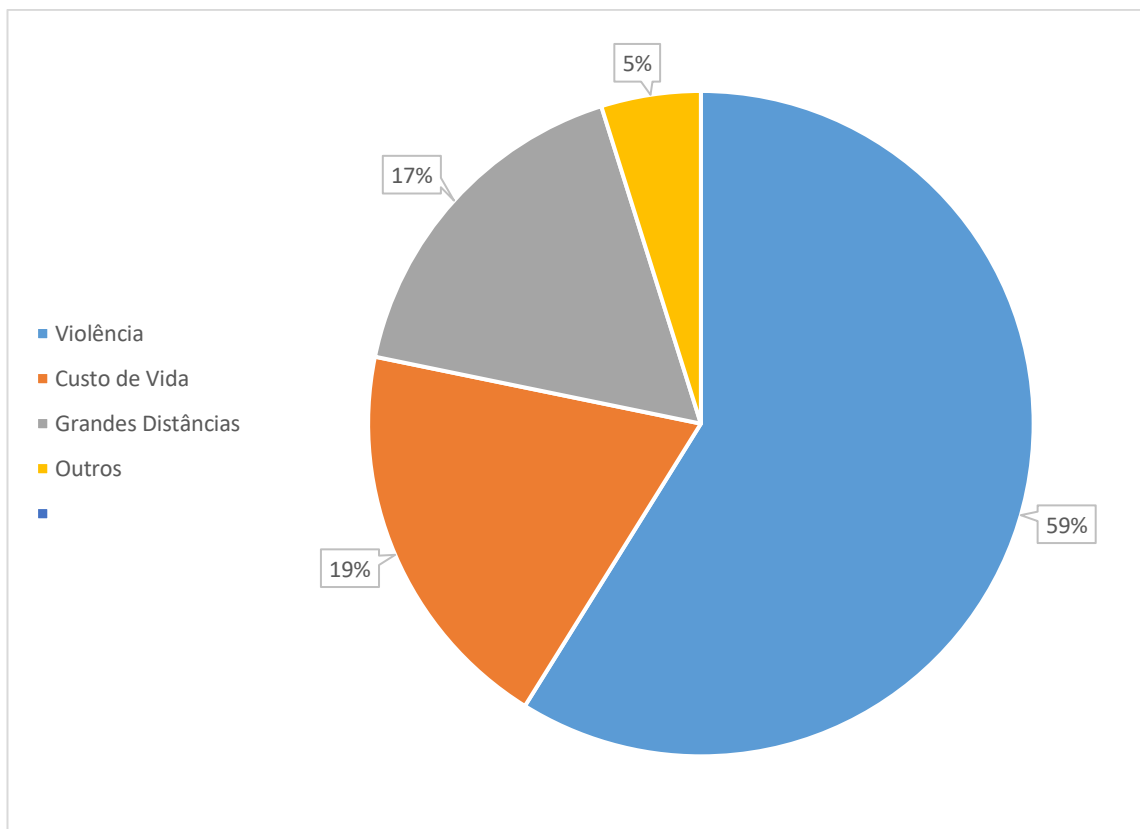
Outro fator considerável que melhoraria sua percepção em relação a QV é se as esposas dos capitães conseguissem emprego segundo os entrevistados. Tal situação é reflexo direto de uma característica inerente a profissão militar, a mobilidade geográfica, pois isto dificulta as esposas progredirem em suas carreiras, impactando diretamente na renda e na QV familiar.



**Gráfico 5:** CASO NA PERGUNTA ANTERIOR TENHA ESCOLHIDO A OPÇÃO "CONSTRUÇÃO DE PISCINA PARA ADULTOS E PARQUE AQUÁTICO PARA CRIANÇAS NA VILA VERDE." ESTARIA DISPOSTO A PAGAR A MAIS MENSALMENTE PARA TAL MELHORIA NO CONDOMÍNIO?

**Fonte:** O autor

Conforme gráfico 5, a maioria dos participantes avaliaram que não estão dispostos a pagar a mais pela implantação da piscina e parque aquático na Vila Verde (62%).



**Gráfico 6:** O QUE MAIS AFETA NEGATIVAMENTE SUA QUALIDADE DE VIDA NA GUARNIÇÃO DO RIO DE JANEIRO?

**Fonte:** O autor

Conforme gráfico 6, a maioria dos participantes avaliaram que mais afeta negativamente sua qualidade de vida no Rio de Janeiro é a violência e o custo de vida da cidade. Estes fatos não são exclusivos do Rio de Janeiro, tal situação é comum nas grandes cidades brasileiras, forçando parte da família militar optar por morar em cidade menores, com custo de vida e violência mais amenas. São circunstâncias alheias a administração militar, pois são atribuições federais, estaduais e municipais.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Manter o subordinado com moral elevada é tarefa dos comandantes em todos os níveis, uma boa qualidade de vida pelo capitão aluno da EsAO é o ideal para atingir este objetivo.



Após a análise dos dados coletados nos questionários, chegou-se a conclusão que a percepção da QV pelo capitão aluno é avaliada como “boa” quase pela metade dos participantes na pesquisa, contribuindo para o rendimento durante o curso. Logicamente que existem oportunidades de melhoria dentro da administração militar para melhorar os níveis de qualidade de vida, principalmente no FuSEx.

Por fim, a melhoria da Qualidade de Vida na família militar deveria ser implantada como programa em todo Exército Brasileiro pelo Departamento de Gestão de Pessoal (DGP), inicialmente através de pesquisas como ferramenta para levantar dados sobre a família, contribuindo assim para aumento da motivação profissional e diminuir o número de enfermidades âmbito Exército Brasileiro.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Sônia Regina da Cal Seixas. Qualidade de Vida e ambiente: uma temática em construção. In: BARBOSA, Sônia Regina da Cal Seixas (org.). **A temática ambiental e a pluralidade do Ciclo de Seminários do NEPAM**. Campinas: UNICAMP, NEPAM, 1998, p. 401- 423.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Biblioteca Virtual em Saúde**. Disponível em: < [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/dicas/260\\_qualidade\\_de\\_vida.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/dicas/260_qualidade_de_vida.html)>. Acesso em 10 mar. 2020.

CAMPOS, V. F. TQC - **Controle da qualidade total**. 2. ed. São Paulo: Bloch, 1992.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas** - 2. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

DAVIS, Keith e NEWSTROM, John W. **Comportamento Humano no Trabalho: Uma Abordagem Psicológica**. São Paulo: Pioneira, 1992.

DE ALMEIDA, MARCO BETTINE; GUTIERREZ, GUSTAVO LUIS; MARQUES, RENATO. Qualidade de vida: definição, conceitos e interfaces com outras áreas, de pesquisa – São Paulo: **Escola de Artes, Ciências e Humanidades – EACH/USP**. 2012. p.15.

MINAYO, M. C. S.; HARTZ, Z. M. A.; BUSS, P. M. Qualidade de Vida e saúde: um debate necessário. **Ciência & Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v. 5, n.1, 2000, p. 7-18.

